**Qual a diferença entre trabalhar com crianças e adultos na aprendizagem?**

Na aprendizagem de crianças um ponto importante é de que como ela está em desenvolvimento, quanto mais estímulos sofrer e quanto mais diversificados forem, maior será sua capacidade de assimilar informações quando adultas. Além disso, o tipo de estímulo também é relevante, como é o caso de experiências práticas que tendem a ser muito mais interessantes a elas.

Crianças não trazem consigo muita bagagem de conhecimento, tampouco maturidade, desta forma estimular o seu interesse, curiosidade e raciocínio lógico (mesmo que algumas vezes esteja errado) é fundamental na construção de seu aprendizado e lógica. Na aprendizagem, o fornecimento de alguns conceitos básicos de forma adequada, concisa e fácil concretiza um alicerce de conhecimento para novas informações. Sendo assim, se feito inadequadamente, a criança terá dificuldade futuras com a compreensão de novos conhecimentos. Como nesta relação o instrutor apresenta mais conhecimento, o aluno tende a respeitá-lo, de modo a se estabelecer um vínculo vertical, que também demanda algum sistema de feedback às crianças quanto ao seu desenvolvimento.

Já adultos possuem uma boa bagagem de experiências e o uso do conhecimento aprendido será imediato, diferente de crianças, que vivenciaram poucas experiências e aplicarão o conhecimento no futuro. Desta forma, na aprendizagem dos adultos é importante que se aproveite tais experiências e erros vividos de modo a entretê-los mais (envolvimento no ensino) e a tornar o aprendizado mais animador e instigante. Além disso, como o conhecimento terá aplicação imediata, facilita-se o aprendizado através da simulação de situações-problema reais que essas pessoas vivenciam no dia-a-dia. Busca-se também uma relação entre instrutor e estudante mais horizontal haja vista que o saber do primeiro não é completo, e sim uma parte, implicando em uma troca de informações, um diálogo.